



ANTIBIOTICOPROFILAXIA NA PANCREATITE AGUDA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

ANNA KAROLINA PRATES SPERANDIO; LARISSA MELLO BRANDÃO; RENATA CRISTINA VIEIRA DE BRITO; VINÍCIUS EDUARDO DE OLIVEIRA; LARISSA MELLO BRANDÃO

INTRODUÇÃO: As causas mais frequentes de pancreatite aguda são a colelitíase e o consumo crônico de álcool. Devido às elevadas taxas de mortalidade relacionadas a quadros clínicos graves de pancreatite, são importantes um diagnóstico precoce, avaliação da gravidade e início imediato do tratamento, o que inclui considerar a necessidade de antibioticoprofilaxia. **OBJETIVOS:** Analisar o papel da antibioticoprofilaxia na redução da morbimortalidade em pacientes com pancreatite aguda. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre a antibioticoprofilaxia para pancreatite aguda. Buscou-se textos indexados nas plataformas Pubmed e Scielo, a partir dos Descritores em Ciências da Saúde: “Pancreatitis” e “Antibiotic Prophylaxis”. Incluiu-se textos completos, gratuitos e publicados nos últimos dez anos, excluindo-se os que não versavam com a temática proposta. Dos 10 trabalhos encontrados, 3 deles foram selecionados para elaboração do trabalho. **RESULTADOS:** A profilaxia antibacteriana é empregada para prevenção de infecções pancreáticas secundárias, desse modo, para redução da mortalidade. Cerca de 80% das mortes por pancreatite aguda são decorrentes de infecção secundária. Para tanto, muitos autores defendem o uso da antibioticoprofilaxia rotineiramente, enquanto outros condenam essa prática. Na análise de 18 estudos, 6 concluíram que os antibióticos reduziram significativamente a mortalidade total, em 4 reduziram a incidência de necrose pancreática e os outros, que mostraram evidências agrupadas, concluiu-se que tal prática não está relacionada a uma diminuição significativa da mortalidade ou morbidade na pancreatite aguda. Em outro estudo, o resultado foi que os antibióticos não devem ser empregados nesse quadro, exceto com indicações definidas para seu uso, como na necrose pancreática. **CONCLUSÃO:** Entende-se que não existe um consenso sobre antibioticoprofilaxia na pancreatite aguda, já que os estudos não mostraram redução da mortalidade significativa, mas evidenciou benefícios em quadro de complicações da mesma. Desse modo, para indicá-la são necessários critérios de acordo com as condições do paciente. São precisos mais estudos para definir o emprego da antibioticoprofilaxia de rotina na pancreatite aguda.

Palavras-chave: Pancreatite aguda, Antibioticoprofilaxia, Necrose pancreática, Profilaxia, Morbimortalidade.